Em sala de situação das arboviroses, SMS apresenta dados e ações de combate à dengue no município

Date : 27-02-2024

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizou, nessa segunda-feira (26), a apresentação da sala de situação das arboviroses no município para os representantes das secretarias municipais de educação e serviços públicos, Núcleo Regional de Saúde do Sudoeste (NRS), Universidades e outras entidades da sociedade civil.

Na reunião foram mostrados os dados atualizados sobre as notificações da dengue, chikungunya e zika, a assistência aos pacientes com suspeita na rede de atenção à saúde, bem como as ações do Plano de Contingência das Arboviroses que vêm sendo desenvolvidas pela SMS desde o ano passado.

A coordenadora de Vigilância Epidemiológica (Viep), Amanda Lima, apresentou o cenário atual do município, que vive um momento de epidemia com expressivo aumento das notificações de dengue nas últimas quatro semanas epidemiológicas, principalmente com os sorotipos 1 e 2. “Em relação ao ano passado tivemos um aumento muito expressivo, de mais de 600%. É um ano realmente atípico e epidêmico que vamos viver e é realmente preocupante”, afirmou Amanda.

Até a 8ª semana epidemiológica deste ano, foram registradas 3.494 notificações por suspeitas de arboviroses no município, com 564 confirmadas laboratorialmente para dengue, 22 para chikungunya e um de zika. Dois óbitos por suspeita de dengue grave ainda aguardam investigação da Câmara Técnica do Estado.

A coordenação de endemias apresentou os últimos levantamentos de infestação do município no ano de 2023, apontando que 89% dos focos do mosquito Aedes aegypti estão dentro das residências. Na última semana, as equipes de endemias estiveram empenhadas na coleta de amostras para a realização do primeiro LIRAa de 2024, as análises já estão sendo finalizadas e o resultado será divulgado ainda nesta semana.

A subsecretária municipal de Saúde, Fernanda Maron, destacou que esse é um momento de unir forças entre todas as entidades para conter a proliferação dos arbovírus. “A gente vem acompanhando o cenário, que não é um problema só de Vitória da Conquista, mas de todo o Brasil. O município está sensível a esse problema e trabalhando para conter o avanço, com estratégias em curso para combater o mosquito e ações de assistência em saúde para os pacientes adoecidos”, ressaltou Fernanda.

Uma das ações de ampliação da assistência aos pacientes com suspeita de arboviroses foi a implantação das unidades de saúde sentinela Nova Cidade, Solange Hortélio, Morada dos Pássaros e João Melo, que já iniciaram os atendimentos nessa segunda-feira (26), no turno

vespertino e noturno, das 14h às 22h, de forma prioritária aos pacientes considerados fichas verdes e azuis.